

# ‘Totalmente desproporcional’, afirma defesa de Bacellar

Presidente da Alerj foi preso nesta quarta, durante operação da PF

O presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União), foi preso preventivamente nesta quarta (3), suspeito por vazar informações sigilosas para facilitar a fuga do ex-deputado TH Joias. A defesa do parlamentar, representada por Bruno Borragine, alegou que está confiante de que a Alerj não irá referendar a prisão e declarou que “a prisão se apresenta totalmente desproporcional, já que o Rodrigo não praticou nenhuma conduta ativa para tentar burlar a Justiça e o processo”.

A prisão preventiva ordenada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, aconteceu pela manhã, após o superintendente da PF no Rio, Fábio Galvão, convidar o deputado para uma reunião e dar voz de prisão na sede, onde o Bacellar teve o celular apreendido. A PF também cumpriu oito mandados de busca e apreensão em endereços ligados a Bacellar, como casa e gabinete.

A investigação aponta que o vazamento ocorreu dias antes da deflagração da Operação Zargun, permitindo que TH Joias fugisse de sua residência na Barra da Tijuca. Bacellar e o ex-deputado mantinham uma relação como aliados políticos. As investiga-



Thiago Lontra/Alerj

Parlamentar teve a prisão preventiva ordenada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes

ções apontam que o vazamento comprometeu a prisão imediata de TH, acusado de integrar o braço político do Comando Vermelho.

A operação mobilizou cerca de 50 policiais. Bacellar foi encaminhado para audiência de custódia no final da manhã. A defesa do deputado afirmou que prestará os esclarecimentos à Justiça

após acessar o processo.

Documentos da PF mostram trocas de mensagens entre os dois dias antes da operação de setembro. Nelas, Bacellar teria alertado sobre a ação policial. TH Joias permaneceu foragido por horas após o início da Zargun, o que reforça a suspeita de vazamento.

Rodrigo Bacellar assumiu a presidência da Alerj em 2023.

Deputados da oposição cobram a instalação de uma comissão para investigar o caso. A base governista defende a presunção de inocência. Em nota, o parlamento disse que coopera com as autoridades. A assessoria de Rodrigo Bacellar declarou que ele está bem e aguarda o decorrer da ação. Com a prisão, Guilherme Delaroli assume a Alerj.

## Tarifa de água da Sabesp fica 15% abaixo

A nova tarifa de água da Sabesp publicada nesta terça-feira (2) é 15% menor do que o valor previsto caso a empresa ainda fosse estatal. A deliberação dos novos valores, feita pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), prevê somente a reposição inflacionária do IPCA acumulado entre julho de 2024 e outubro de 2025, de 6,11%, sem aumento real para o consumidor. Esta é a primeira revisão tarifária desde o início da concessão integral, em julho de 2024.

Os estudos do Governo do Estado de São Paulo atestam que, mesmo com a elevação dos investimentos da Sabesp desde a desestatização, aumento de 151% em relação ao ano anterior, a tarifa de referência permanece abaixo da estimada para um cenário estatal, revisada em R\$ 6,76/m³, ante R\$ 7,51/m³ projetados para uma Sabesp estatal (R\$ 7,96/m³ atualizado pela inflação). A atualização tarifária de 2026 passa a valer a partir de 1º de janeiro e será aplicada às 371 cidades que fazem parte da URAE-1 atendidas pela Sabesp.

A diferença de 15% resulta do modelo regulatório criado após a desestatização. Ele é baseado no controle rigoroso de investimentos, no uso dos recursos do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (Fausp) e na aplicação do novo contrato, que determina mecanismos permanentes de garantia da estabilidade tarifária até o alcance da universalização em 2029. Ou seja, as tarifas têm que ser razoáveis e acessíveis aos usuários.

A recomposição tarifária seguiu o previsto no contrato, levando-se em conta a inflação acumulada nos 16 meses iniciais desde a desestatização, em julho de 2024. Nos próximos ciclos, o cálculo voltará a ser baseado em 12 meses.

O novo modelo também incorpora o conceito de “tarifa de equilíbrio”, criada para absorver investimentos efetivamente realizados e auditados pela Arsesp. A previsão de impacto sobre o Fausp será praticamente nulo (de 0,026% sobre a tarifa de equilíbrio) após aplicação dos devidos ajustes, detalhado na nota técnica da Arsesp. O Fundo de Apoio é uma das principais garantias de estabilidade tarifária.

## Onze municípios capixabas estão há mais de um ano sem homicídios

Os dados de novembro de 2025 da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) mostram que onze municípios capixabas completaram mais de um ano sem registros de homicídios dolosos. São eles: Muniz Freire (407 dias); Apiacá (413 dias); Bom Jesus do Norte (452 dias); Castelo (538 dias); Jerônimo Monteiro (568 dias); Rio Novo do Sul (568 dias); Laranja da Terra (658 dias); Alfredo Chaves (689 dias); Vila Pavão (755 dias); Iconha (1.080 dias); e o recordista, Dorcas do Rio Preto, com 1.295 dias sem homicídios.

Outras sete cidades do Estado não registram homicídios há pelo menos seis meses, enquanto 23 acumulam períodos entre 30 e 180 dias sem ocorrências. Todas as informações estão disponíveis no Mapa da Paz, no Observatório Estadual da Segurança Pública.

“A presença do sistema público de segurança nos municípios é constante, com estratégia e ostensividade. Temos percorrido



Reprodução/ Governo do ES

Outros seis cidades não registram homicídios há seis meses

todas as regiões com encontros de planejamento e avaliação de resultados. Em 2025, registramos queda geral nos homicídios, alcançando o melhor desempenho da série histórica. Todas as regiões apresentaram redução em relação ao ano anterior. É um trabalho contínuo, que segue evoluindo. Agradeço às nossas

forças de segurança, que se dedicam diariamente para proteger o cidadão capixaba”, afirmou o vice-governador Ricardo Ferraço, coordenador do Programa Estado Presente em Defesa da Vida.

Dos onze municípios que superaram um ano sem ocorrências, oito estão localizados na Região Sul — que acumula, em

2025, uma redução de 31,6% nos homicídios. É o melhor resultado regional desde 1996, quando se iniciaram os registros. Até novembro, a região contabilizou 54 casos, ante 79 no mesmo período de 2024.

Todas as demais regiões do Estado também registram queda em comparação ao ano passado.